DOI: https://doi.org/10.5007/1807-0221.2026.e106579

Extensio UFSC Revista Eletrônica de Extensão

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO CURSO DE LETRAS/ESPANHOL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Giane Rodrigues dos Santos
Universidade Federal do Pampa
gianesantos@unipampa.edu.br

Resumo
Este artigo tem como objetivo relatar a implementação do componente curricular Extensão 1 – Língua Espanhola no curso de Letras - Espanhol e Literatura Hispânica da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), *Campus* de Jaguarão-RS, no segundo semestre de 2024. A inclusão desse componente reflete o compromisso da Universidade com a formação acadêmica integrada à comunidade, promovendo experiências que articulam ensino, pesquisa e extensão. O estudo apresenta os aspectos centrais desse processo, incluindo sua organização, estrutura e metodologias desenvolvidas no decorrer das atividades. Além disso, discute as contribuições da experiência para a formação dos futuros docentes e para o fortalecimento do vínculo entre a Universidade e a comunidade, destacando a importância da curricularização no processo formativo.
Palavras-chave: Curricularização da Extensão. Ensino de Espanhol. Formação Docente.

CURRICULARIZATION OF EXTENSION IN THE SPANISH LANGUAGE AND LITERATURE COURSE: EXPERIENCE REPORT

Abstract
This article aims to report on the implementation of the curricular component Extension 1 – Spanish Language in the Language and Literature course at the Federal University of Pampa (UNIPAMPA), Jaguarão-RS Campus, during the second semester of 2024. The inclusion of this component reflects the University's commitment to academic education integrated with the community, promoting experiences that combine teaching, research and extension. The study presets the central aspects of this process, including its organization, structure, and methodologies developed throughout the activities. Furthermore, it's discusses the contributions of the experience to the training of future teachers and to strengthening the bond between the University and the community, highlighting the importance of curricularization in the educational process.
Key-words: Curricularization of Extension. Spanish Language Teaching; Teacher Education.

CURRICULARIZACIÓN DE LA EXTENSIÓN EN EL CURSO DE LETRAS/ESPAÑOL: RELATO DE EXPERIENCIA

Resumen
Este artículo tiene como objetivo informar la implementación del componente curricular Extensión 1 – Lengua Española en el curso de Letras – Español y Literatura Hispánica de la Universidad Federal del Pampa (UNIPAMPA), Campus Jaguarão-RS, en el segundo semestre de 2024. La inclusión de este componente refleja el compromiso de la Universidad con la formación académica integrada a la comunidad, promoviendo experiencias que combinen docencia, investigación y extensión. El estudio presenta los aspectos centrales de este proceso, incluyendo su organización, estructura y metodologías desarrolladas a lo largo de las actividades. Además, discute los aportes de la experiencia a la formación de los futuros docentes y al fortalecimiento del vínculo entre la Universidad y la comunidad, señalando la importancia de la curricularización en el proceso formativo.
Palabras-clave: Curricularización de la Extensión. Enseñanza de Español. Formación Docente.

Esta obra está licenciada sob uma Licença CreativeCommons.

INTRODUÇÃO

A extensão é um componente curricular obrigatório no ensino superior, conforme a atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais em 2018. De acordo com a Resolução CNE/CES Nº 07/2018, os cursos de graduação devem destinar, no mínimo, 10% do total de seus créditos curriculares à extensão, através de Projetos e/ou Programas de Extensão.

Na Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), a Resolução CONSUNI/UNIPAMPA nº 317/2021 e a Instrução Normativa UNIPAMPA nº 18, de 05 de agosto de 2021, visaram normatizar, institucionalmente, suas atividades de extensão. Tal Resolução (317/2021) menciona que um dos principais objetivos da inserção das atividades de extensão nos cursos de graduação da UNIPAMPA é o de "contribuir para a formação interdisciplinar, cidadã, crítica e responsável do(a) discente" (UNIPAMPA, 2021, p. 2).

Nesse contexto, o curso de Letras- Espanhol e Literatura Hispânica, implantado em 2019, que já havia publicado a primeira versão do seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC), precisou, em 2022 e 2023[1], atualizá-lo, incluindo o Regulamento das Atividades Curriculares de Extensão.

De acordo com o Art. 7º do PPC do Curso, as Atividades Curriculares de Extensão devem ser ofertadas por meio de Atividades Curriculares de Extensão Específicas (ACEEs) e de Atividades Curriculares de Extensão Vinculadas (ACEVs). No que diz respeito às Atividades Curriculares de Extensão Vinculadas (ACEV), articuladas aos Componentes Curriculares Obrigatórios de Graduação, apresenta-se a carga horária total de extensão, discriminada na matriz curricular, e correspondendo a uma carga horária total de 240 horas. Como Componentes Curriculares Obrigatórios de Graduação em que serão desenvolvidas as ACEV, definiu-se a seguinte estrutura: a Extensão I – Língua Espanhola (120h) e a Extensão II – Literatura Hispânica (120h).

Em conformidade com o PPC do Curso de Letras, a Extensão desenvolve ações na área dos Estudos de Linguagem que fortalecem os princípios éticos e o compromisso social da UNIPAMPA, dialogando com diversos temas, tais como cultura, direitos humanos, justiça, educação, meio ambiente, saúde, comunicação, tecnologia, trabalho e outros que estejam em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, inclusão e acessibilidade, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena.

[1] Disponível em: https://repositorio.unipampa.edu.br/jspui/bitstream/riu/4912/5/PPC_Letras_Espanhol_e_Literatura_Hispanica.pdf . Acesso em: 19 ago. 26.

A Extensão é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre a UNIPAMPA e a sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

A prática extensionista, conforme prevista no Projeto Pedagógico do Curso de Letras-Espanhol e Literatura Hispânica, tem como principais objetivos:

> - Contribuir para a formação interdisciplinar, cidadã, crítica e responsável do(a) discente;
> - Aprimorar a formação acadêmica, nos cursos de graduação, por meio da realização de práticas extensionistas e do fortalecimento da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
> - Fortalecer o compromisso social da UNIPAMPA;
> - Estimular a integração e o diálogo construtivo e transformador com todos os setores da sociedade;
> - Desenvolver ações que fortaleçam os princípios éticos e o compromisso social da UNIPAMPA em todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, inclusão e acessibilidade, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;
> - Incentivar a comunidade acadêmica a atuar na promoção do desenvolvimento humano, econômico, social e cultural." (Universidade Federal do Pampa, 2023, p.79)

Diante do que foi apresentado, o presente texto objetiva relatar a implementação do componente curricular Extensão 1 – Língua Espanhola no curso de Letras - Espanhol e Literatura Hispânica da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), *Campus* de Jaguarão-RS, no segundo semestre de 2024. Para isso, discutem-se as Atividades Curriculares Vinculadas (ACEVs) no âmbito da disciplina Extensão I - Língua Espanhola e sua realização dentro do Projeto de Extensão "Disfruta el Español".

O projeto teve como propósito aproximar a Língua Espanhola da comunidade por meio de atividades lúdicas, artísticas e culturais, promovendo experiências de aprendizagem significativas e fortalecendo a relação entre a universidade e comunidade. Contou com a participação de cinco extensionistas do curso de Letras- Espanhol, que desenvolveram e aplicaram atividades entre os meses de outubro e dezembro de 2024. As ações foram realizadas com aproximadamente 63 participantes, pertencente às comunidades de Jaguarão e Arroio Grande/RS, em quatro instituições parceiras: Associação Beneficente Cesar Augusto Leivas, Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Sampaio, Escola Municipal de Ensino Fundamental Marcílio Dias e Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente João Goulart.

Este relato é relevante, pois, além de descrever o processo de curricularização da extensão no curso de Letras, contribui para docentes, discentes e cursos empenhados em integrar a extensão de forma efetiva. Ademais, permite compartilhar nossas experiências, acertos e desafios,

possibilitando trocas significativas que podem contribuir para o aprimoramento da formação docente e das práticas extensionistas.

Por se tratar da primeira experiência de curricularização da extensão no curso, este trabalho constitui uma primeira sistematização e registro de um processo marcado por desafios de implementação e organização. Assim, o relato assume caráter descritivo e reflexivo, buscando apresentar os processos, os desafios e as aprendizagens construídas ao longo da implementação. Essa sistematização inicial poderá, posteriormente, subsidiar análises mais aprofundadas sobre as experiências e processos envolvidos na curricularização da extensão.

O presente texto está organizado em três seções. Na seção Materiais e Métodos, apresenta-se o processo de elaboração e aprovação do projeto, bem como a organização do componente curricular e das ACEVs. Em Resultados e Análise, são descritas as atividades desenvolvidas nas instituições parceiras e discutidas as avaliações realizadas pela equipe executora. Por fim, nas Considerações Finais, retoma-se o objetivo do relato e apresentam-se as reflexões sobre o processo de implementação do componente curricular e do projeto, considerando os desafios enfrentados e traz sugestões que possam contribuir para futuras ações de extensão.

MATERIAIS E MÉTODOS

No curso de Letras- Espanhol e Literatura Hispânica da UNIPAMPA, *Campus* de Jaguarão-RS, foi preciso elaborar o Projeto de Extensão denominado "Disfruta el Español" antes mesmo que se pudesse dar início à disciplina de Extensão 1- Língua Espanhola. O projeto foi enviado para apreciação do colegiado de curso, que, após aprovação, passou-o para o registro.

O Projeto de Extensão foi registrado no sistema GURI com o número 2024.EX.JG.3656, tendo como objetivo propor atividades que vão além do ensino tradicional de línguas estrangeiras, promovendo uma abordagem holística que integra aspectos culturais, sociais e lúdicos. Alinhado às finalidades da UNIPAMPA de promover a inclusão, a cidadania e o desenvolvimento regional, o projeto se propõe a fortalecer os laços culturais e linguísticos na cidade de Jaguarão, localizada na fronteira com o Uruguai e na cidade vizinha de Arroio Grande, cerca de 40 quilômetros.

É importante destacar que a cidade de Jaguarão, com sua história e posição geográfica estratégica, é um ponto de encontro natural entre as culturas brasileira e uruguaia. A cidade é conhecida por sua arquitetura colonial preservada, sua vibrante vida cultural e suas tradições transfronteiriças. Essa confluência cultural oferece um ambiente ideal para a imersão na Língua Espanhola e nas manifestações culturais dos países hispânicos. O "Disfruta el Español" visava

aproveitar esse contexto único para proporcionar uma experiência de aprendizagem enriquecedora e envolvente para os participantes.

Além disso, o projeto também se alinha aos preceitos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Brasil, que destaca a importância de desenvolver competências em Língua Estrangeira que vão além do domínio linguístico, incluindo a capacidade de compreender e apreciar diferentes culturas, promover o respeito mútuo e a valorização da diversidade. Há, portanto, plena consonância entre o "Disfruta el Español" com a BNCC, uma vez que o projeto oferece uma abordagem que integra a aprendizagem da Língua Espanhola com uma imersão cultural profunda e significativa.

O Projeto de Extensão foi desenvolvido em quatro etapas, todas elas executadas no semestre recorte deste estudo, compostas por:

1) **Etapa de formação teórica**: encontros presenciais para introdução de aspectos da extensão, conhecimento de documentação obrigatória, realização de leituras sobre ludicidade (Frasca, 2009), abordagem intercultural de línguas (Walsh, 2009);

2) **Etapa de elaboração de atividades**: foram elaboradas atividades específicas para atender as demandas observadas na comunidade, compondo subprojetos orientados com os aportes teóricos da Etapa 1;

3) **Etapa de aplicação**: as atividades elaboradas foram aplicadas por meio de execução dos subprojetos à comunidade ou instituição parceira. Ao final da aplicação, ocorreu a realização de avaliação da atividade.

4) **Etapa de avaliação e reflexão sobre as práticas**: análise dos resultados e impactos das atividades realizadas, promovendo reflexões e ajustes para aprimorar futuras edições do projeto.

Organização da disciplina

Por se tratar da primeira experiência de Extensão curricularizada no Curso de Letras - Espanhol e Literatura Hispânica da UNIPAMPA, *Campus* de Jaguarão-RS, e pela necessidade de evitar confusão com outras atividades de ensino, como os estágios obrigatórios, elaborou-se um Guia da Extensão. Esse guia, elaborado pela docente responsável pelo componente, para orientação do trabalho extensionistas, funciona como um roteiro, contendo uma breve explicação sobre o objetivo da Extensão, além dos documentos necessários para o devido registro da atividade. Esses documentos foram disponibilizados aos extensionistas em um arquivo compartilhado em nuvem e incluem:

- Carta de apresentação;

- Planificação dos encontros ou roteiro de atividades;
- Atas de presença dos participantes;
- Registros comprobatórios da realização da atividade (registros fotográficos, produção de materiais etc.);
- Ficha de frequência do acadêmico;
- Instrumento de avaliação da comunidade externa.

A disciplina Extensão 1- Língua Espanhola contou com encontros semanais presenciais, nos quais os acadêmicos receberam orientação da professora responsável pela disciplina e coordenadora do projeto.

Do ponto de vista da docente responsável pelo componente, um dos grandes desafios dessa disciplina consistiu em articular a organização metodológica das aulas com a execução do projeto de extensão, oferecendo aos acadêmicos suporte teórico e metodológico para a elaboração e aplicação de atividades planejadas para a comunidade. Paralelamente, ressaltou-se a importância de garantir que as ações de extensão em Língua Espanhola não fossem confundidas com os Estágios Curriculares Obrigatórios na mesma língua, considerando a existência de documentação e procedimentos semelhantes, bem como a necessidade de planejamento e organização das atividades.

A partir do projeto de extensão "Disfruta el Español", concebido para abranger uma grande variedade de temas relacionados à Língua Espanhola, os extensionistas propuseram subprojetos com um conjunto de atividades com duração mínima de quatro semanas, totalizando 20 horas de atividades na comunidade. O planejamento previa a seguinte organização:

- Primeira semana: introdução e apresentação das propostas;
- Duas semanas seguintes: desenvolvimento das atividades;
- Última semana: encerramento e aplicação do instrumento de avaliação da ação na comunidade externa.

Essa estrutura cumpriu um papel essencial na conexão entre teoria e prática. Durante a elaboração das atividades, ajustes foram necessários para adequar o planejamento inicial à realidade da comunidade e das escolas envolvidas. Entre as modificações realizadas, destacam-se:

- Mudanças nos horários das atividades;
- Adaptações nos espaços físicos onde as atividades seriam desenvolvidas;
- Ajustes nos conteúdos e estratégias, considerando as condições físicas e interesses dos participantes.

Essas alterações demonstraram a capacidade de flexibilidade dos acadêmicos no planejamento, alinhando-se ao que postula Hammerness *et al.* (2019). Segundo esses autores, uma

característica essencial da expertise adaptativa é a capacidade de aprender, bem como a habilidade e a disposição para trabalhar em equipe na avaliação do próprio desempenho.

Os acadêmicos também receberam orientações sobre os registros necessários para garantir o acompanhamento e comprovação da realização das atividades extensionistas.

Esses registros constituíram uma exigência do componente curricular Extensão 1- Língua Espanhola e foram organizados com base nas experiências de realização de outros projetos de extensão na Unipampa, considerando que as atividades da disciplina foram desenvolvidas por meio do Projeto de Extensão "Disfruta el Español". Entre os registros solicitados, incluíram-se:

- Atas de presença assinadas pelos participantes da comunidade externa ou pelo responsável pela instituição, caso os participantes não tivessem condições de assinar;
- Registros fotográficos das atividades e dos materiais produzidos;
- Aplicação obrigatória de um instrumento de avaliação da ação pela comunidade externa.

Com o planejamento para quatro semanas aprovado e a documentação organizada, os extensionistas estavam preparados para a execução das atividades na comunidade, que, no âmbito da disciplina, seguiram o seguinte cronograma:

Etapa 1 (19/08/2024 a 19/12/2024): Revisão teórica e reuniões da equipe;

Etapa 2 (01/09/2024 a 30/09/2024): Elaboração das atividades;

Etapa 3 (01/10/2024 a 30/11/2024): Aplicação e atuação na comunidade;

Etapa 4 (01/12/2024 a 21/12/2024): Avaliação da ação e socialização das experiências.

A fim de detalhar as atividades propostas e desenvolvidas na comunidade pelos acadêmicos no âmbito do Projeto de Extensão, seguimos o debate na próxima seção deste artigo.

RESULTADO E ANÁLISE

O Projeto de Extensão "Disfruta el Español", desenvolvido no âmbito da disciplina Extensão 1 - Língua Espanhola, uma iniciativa do Curso de Letras - Espanhol e Literatura Hispânica, contou com a participação dos acadêmicos Airéte Schuch da Gama, Juliana Iglecias Kosbi, Lais Gonçalves Marins, Leticia Nunes Maciel e Luiz Eduardo Echevengua Gonçalves. O projeto teve como propósito aproximar a Língua Espanhola da comunidade por meio de atividades lúdicas, artísticas e culturais, proporcionando experiências de aprendizagem significativas e promovendo a interação entre universidade e comunidade. Ao longo de sua execução, foram atendidos aproximadamente 63 participantes, pertencentes às comunidades de Jaguarão e Arroio Grande/RS distribuídos em quatro instituições parceiras. Em Jaguarão, na

Associação Beneficente Cesar Augusto Leite, participaram dois grupos distintos, composto por 21 senhoras e 10 senhores; na Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Sampaio, participaram 5 alunos; e na Escola Municipal de Ensino Fundamental Marcílio Dias, 12 alunos. Em Arroio Grande, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente João Goulart, participaram 15 alunos.

As atividades foram desenvolvidas entre os meses de outubro e dezembro de 2024, correspondendo à Etapa 3 do componente curricular, e contemplaram diferentes temáticas e estratégias metodológicas, entre elas: músicas e danças latinas, jogos, teatro, atividades com fantoches, musicalização e releituras visuais de clássicos da literatura mundial. A diversidade das propostas buscou adequar as ações às características e às faixas etárias dos diferentes públicos, valorizando a participação ativa dos sujeitos e a utilização da Língua Espanhola em situações de interação.

A escolha de atividades lúdicas esteve relacionada à possibilidade de favorecer a participação, a interação e a construção de sentidos pelos participantes. Nesse contexto, as contribuições de Frasca (2009), autor estudado na Etapa 1- formação teórica do projeto, destacam a dimensão do jogo como espaço de criação de sentidos e subsidiam a elaboração de propostas nas quais o aprendizado da língua pudesse ocorrer de maneira mais dinâmica e significativa. Assim, os jogos, as atividades artísticas e as práticas musicais foram utilizadas como estratégias para estimular a comunicação, a expressão e o contato com elementos da cultura hispânica, e não apenas como recurso de entretenimento.

Na Associação Beneficente Cesar Augusto Leivas, em Jaguarão, foram realizadas duas propostas distintas. A atividade "Cuerpo en Movimiento", conduzida por Airéte Gama, utilizou música e dança latina como instrumento de interação e expressão corporal. A proposta possibilitou às participantes o contato com músicas e ritmos latinos, incentivando o movimento, a socialização e a participação coletiva. A atividade também buscou criar um ambiente descontraído e acolhedor, no qual as participantes pudessem vivenciar a Língua Espanhola associada à música e à cultura dos países latinos.

Na mesma Instituição, a acadêmica Juliana Kosbi desenvolveu atividades relacionadas ao tema "Los Colores", utilizando jogos como bingo e jogo da memória. As atividades foram planejadas de forma a estimular a identificação e utilização de vocabulário em Língua Espanhola, ao mesmo tempo em que promoviam a interação entre os participantes. A dinâmica dos jogos favoreceu a participação coletiva e despertou o espírito competitivo, tornando o contato com a língua mais descontraído. A utilização de estratégias lúdicas também possibilitou trabalhar aspectos cognitivos, como a atenção, memória e associação de informações.

Na Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente João Goulart, em Arroio Grande, a acadêmica Lais Marins desenvolveu uma atividade com os alunos do 3° ano, utilizando fantoches como recurso para aproximar as crianças da Língua Espanhola. A proposta buscou apresentar a língua de maneira acessível e divertida, utilizando personagens e situações imaginativas para estimular a curiosidade e a participação dos estudantes. Por meio de interação com os fantoches, foram trabalhados vocabulário e expressões em espanhol, possibilitando que os alunos recriassem histórias ouvidas nas oficinas ou criassem as próprias histórias, tendo, assim, contato com a língua em contexto lúdico e adequado à faixa etária.

Na Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Sampaio, a acadêmica Letícia Maciel trabalhou com alunos do 9° ano a temática dos clássicos da literatura, como *El gato con botas*, *El patito feo*, *La Bella y la Bestia*, *Pulgarcito*, tendo como foco o conto *Caperucita Roja*, explorando diferentes versões e possibilidades de interpretação da narrativa. A atividade teve como fundamento o letramento literário na escola (Cosson, 2019) e expressão artística, propondo aos estudantes a realização de releitura visuais do clássico da literatura. A proposta possibilitou discutir diferentes formas de representação da história e estimular a criatividade dos alunos, estabelecendo relações entre literatura, linguagem e expressão visual. Além do contato com a narrativa em Língua Espanhola, os estudantes foram incentivados a produzir suas próprias interpretações orais da obra e suas respectivas capas.

Por sua vez, o acadêmico Luiz Eduardo Gonçalves desenvolveu a oficina "Música en español" na Escola Municipal de Ensino Fundamental Marcílio Dias. A atividade utilizou a música como recurso de aproximação com a Língua Espanhola e com a cultura hispânica. Foram trabalhadas noções musicais e introduzidas as notas, utilizando os violões disponíveis na escola e incentivando os alunos a participar ativamente da experiência de musicalização. A proposta permitiu integrar o aprendizado da língua à prática musical, tornando o contato com o Espanhol mais concreto e significativo.

As diferentes ações desenvolvidas demostraram a necessidade de adaptação e flexibilidade por parte dos acadêmicos diante das características, interesses e condições encontradas em cada espaço de atuação. Na atividade incialmente planejada por uma das acadêmicas, a proposta envolvia a temática da autoestima e a releitura de autorretratos famosos. Entretanto, durante a apresentação da proposta, observou-se que as idosas não demostravam interesse significativo nem pela temática, nem pela prática da pintura. Diante disso, foi necessário repensar a proposta e adaptar a condução da atividade aos interesses e à disposição das participantes, priorizando seu engajamento e bem-estar durante a ação. Situação semelhante ocorreu nas oficinas de violão. Embora a escola dispusesse de violões para a realização das atividades, não havia sala específica

para as aulas de música. Em algumas ocasiões, foi necessário utilizar outros espaços da escola, o que exigiu do extensionista flexibilidade para reorganizar a dinâmica das oficinas, sem interferir no funcionamento das demais atividades escolares.

Essas experiências evidenciaram que a execução das ações de extensão exigiu dos acadêmicos não apenas domínio de conteúdos e o planejamento prévio das atividades, mas também a capacidade de observar as necessidades dos participantes, reconhecer situações imprevistas e tomar decisões diante das condições concretas encontradas nos espaços parceiros. Nesse aspecto, a experiência extensionista dialoga com a perspectiva apresentada por Hammerness *et al.* (2019) ao considerarem que o desenvolvimento profissional docente envolve a articulação entre conhecimentos, experiências e situações concretas de ensino. Assim, as adaptações conduzidas durante a realização dos subprojetos constituíram importantes oportunidades de aprendizagem para os acadêmicos, contribuindo para o desenvolvimento de autonomia, flexibilidade e capacidade de reflexão sobre a própria prática.

Para avaliar as ações desenvolvidas na Etapa 4 do componente curricular, os extensionistas foram orientados de que toda a atividade de extensão deveria ser avaliada pela comunidade, preferencialmente por meio de instrumento físico, uma vez que essa avaliação constitui um importante elemento de reflexão, além de ser obrigatório para o relatório final do projeto.

Para esse fim, foi disponibilizado, no *Drive* da disciplina, um modelo de questionário de avaliação, que poderia ser adaptado de acordo com as necessidades e características de cada público participante da comunidade. Considerando as limitações físicas e a pouca familiaridade de alguns participantes com instrumentos padronizados, o processo foi realizado de forma adaptada. Na Associação de Idosos, por exemplo, não foi possível que os participantes preenchessem o instrumento de avaliação, pois alguns estavam debilitados e outros relataram não conseguir escrever. Dessa forma, a avaliação foi realizada por meio do relato da assistente social da instituição que enviou, por e-mail, a seguinte declaração:

"A relevância das ações aplicadas aos idosos do ILPI foi muito positiva, exercitando a autonomia e participação dos idosos envolvidos. Tais ações são indispensáveis para os idosos institucionalizados, pois permitem interação e distração. Reiteramos a importância dessa troca de experiências."

Com os alunos do 3º ano, também se adotou uma estratégia diferenciada. Em vez de responderem à avaliação em uma folha impressa, as crianças fizeram desenhos para expressar suas percepções e opiniões sobre as atividades. Da mesma maneira, os alunos do 9° ano demostraram, por meio de desenhos e relatos, a interpretação das atividades realizadas e sua satisfação com as oficinas. Por fim, os alunos do 7° ano, participantes das oficinas de música,

avaliaram a experiência de forma positiva, registrando suas opiniões por meio de palavras e imagens em forma de bilhetes.

Todos os materiais físicos usados no processo de avaliação, incluindo desenhos, bilhetes e declaração, foram anexados ao relatório final do projeto, que posteriormente foi aprovado pela Comissão Local de Extensão do *campus*.

A avaliação da equipe executora foi realizada por meio de roda de conversa e aplicação de um questionário, em dezembro. A roda de conversa foi realizada no âmbito universitário, da disciplina, com a professora responsável e os extensionistas. Nesta atividade, os acadêmicos socializaram suas experiências ao longo do projeto, destacando o planejamento inicial, as adaptações realizadas durante as ações e os desafios enfrentados. Ao final da atividade, o questionário foi aplicado com o objetivo de registrar suas opiniões sobre a experiência extensionista.

Entre os principais aspectos positivos destacados pelos extensionistas, estão:

- A aproximação enriquecedora com a comunidade;
- A satisfação dos participantes e o desejo de continuidade do projeto;
- A percepção de contribuição para a difusão da Língua Espanhola.

As respostas ao questionário também evidenciaram uma percepção positiva em relação à inserção da extensão no currículo. Na pergunta "Você notou diferença no curso depois que a extensão foi inserida no currículo?", todos os acadêmicos responderam afirmativamente. Uma das acadêmicas destacou: "*Sim, nos ajudou bastante a nos preparar para os estágios*".

Em relação à pergunta sobre a contribuição da disciplina de Extensão 1 para a formação profissional e cidadã, novamente, todos os acadêmicos responderam positivamente. Uma participante relatou: "*[...] principalmente como cidadã, trabalhando em um asilo, senti como uma colaboradora as necessidades dos idosos*".

Os relatos indicam que a experiência extensionista contribui não apenas para a formação acadêmica e profissional dos estudantes, mas também para o desenvolvimento de uma percepção mais ampla do seu papel social e cidadão, especialmente por meio do contato direto com diferentes segmentos da sociedade.

Quanto aos desafios identificados pelos extensionistas, destacou-se a dificuldade de conciliar o planejamento e execução de forma individual, o que demandou maior organização e autonomia durante as ações. Como sugestão para futuras ações, os extensionistas sugeriram a realização das atividades em duplas, de forma a otimizar o acompanhamento dos grupos, ampliar a atenção aos participantes e facilitar a divisão das tarefas durante as ações. Outro desafio apontado foi a disponibilidade de horários. Muitos acadêmicos trabalhavam durante o dia e

cursavam outras disciplinas no período noturno, o que restringia significativamente os horários para realização das atividades de extensão. Alguns acadêmicos precisaram negociar com seus empregadores a liberação de horários diurnos durante quatro semanas para viabilizar a aplicação dos subprojetos e conclusão da disciplina, considerando o caráter obrigatório do componente.

Na condição de coordenadora do projeto e ministrante da disciplina, destacamos como aspecto positivo a acolhida da comunidade e o empenho dos acadêmicos em fortalecer os vínculos entre universidade e comunidade. Entretanto, foram identificados desafios de caráter institucional, especialmente a ausência de documentos didático-pedagógicos norteadores da Universidade que orientassem de forma mais clara a implementação e o desenvolvimento da curricularização da extensão.

Outro aspecto que merece atenção refere-se à atuação dos extensionistas nas instituições parceiras, especialmente no que diz respeito às informações institucionais sobre a existência de apólice de seguro para acadêmicos envolvidos nas atividades de extensão. Durante a execução do projeto e do componente curricular, não havia clareza quanto à existência e à abrangência de eventual cobertura destinada aos extensionistas. Essa situação se diferencia daquela observada nos Estágios Curriculares Obrigatórios, nos quais os procedimentos relacionados ao seguro estavam institucionalmente estabelecidos.

Neste sentido, evidencia-se a importância de que as orientações e procedimentos relativos à cobertura dos acadêmicos em atividades extensionistas sejam definidas e comunicadas institucionalmente, a fim de proporcionar maior segurança e respaldo durante a realização das atividades de extensão junto à comunidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de extensão "Disfruta el Español" demonstrou ser uma experiência significativa de aproximação entre a universidade e a comunidade, contribuindo para a promoção da Língua Espanhola e de aspectos da cultura hispânica nos municípios de Jaguarão e Arroio Grande/RS. A iniciativa esteve alinhada às diretrizes da Universidade Federal do Pampa para a extensão universitária e para a curricularização da extensão, bem como aos princípios e às competências previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o ensino de línguas e para a valorização da diversidade cultural. Ao articular atividades linguísticas, culturais, artísticas e lúdicas com diferentes públicos, o projeto possibilitou experiências de aprendizagem que ultrapassam os limites da sala de aula e favorecem a construção de conhecimentos em interação com a realidade local. Nesse sentido, a experiência corrobora a concepção de extensão

universitária como prática formativa e transformadora, conforme discutido por Gadotti (2021) e Lisbôa Filho (2022), ao aproximar o conhecimento acadêmico das demandas e experiências da comunidade.

A organização da disciplina de Extensão 1 – Espanhol, estruturada em diferentes etapas e acompanhada por documentos didático-pedagógicos elaborados no próprio âmbito da disciplina, como Guia da Extensão, além dos momentos de planejamento e acompanhamento das ações, contribuiu para que os acadêmicos desenvolvessem competências relacionadas ao planejamento, à execução, à adaptação e à avaliação de atividades educativas. O contato direto com diferentes públicos também exigiu dos extensionistas capacidade de adaptação diante de situações não previstas inicialmente. As experiências vivenciadas demostram que o planejamento é fundamental, embora precise estar associado à flexibilidade e à capacidade de tomar decisões diante de condições adversas encontradas nos espaços de atuação. Essa dimensão dialoga com Hammerness *et al.* (2019), que compreendem o desenvolvimento profissional docente como um processo contínuo, construído também a partir das experiências e dos desafios vivenciados em situações reais de ensino.

As atividades realizadas evidenciaram, ainda, o potencial das estratégias lúdicas, artísticas e culturais para favorecer a aproximação dos participantes com a Língua Espanhola. O uso de jogos, música, dança, teatro, fantoches e releituras literárias possibilitou diferentes formas de participação e expressão, respeitando as características e interesses de cada público. Nesse contexto, a utilização de jogos como recurso pedagógico mostrou-se especialmente relevante por favorecer a interação e construção de sentidos, aspecto que se relaciona às discussões de Frasca (2009) sobre a dimensão do jogo enquanto espaço de criação de significado.

Outro aspecto relevante foi a necessidade de adaptar as atividades às condições efetivamente encontradas nas instituições parceiras. As mudanças realizadas durante a execução do projeto, como a reformulação de propostas que não despertaram o interesse esperado dos participantes e a adequação das oficinas aos espaços físicos disponíveis, evidenciam que a extensão demanda escuta, observação e capacidade de reorganização. Essas situações constituíram importantes oportunidades de aprendizagem para os acadêmicos, uma vez que os colocam diante dos desafios semelhantes aos que poderão encontrar em sua futura atuação profissional.

A avaliação realizada junto à comunidade e à equipe executora revelou uma percepção predominantemente positiva das ações, destacando a satisfação dos extensionistas, a aproximação com a comunidade e a percepção dos acadêmicos quanto à contribuição da experiência para a sua formação profissional e cidadã. Ao mesmo tempo, a avaliação permitiu identificar desafios

enfrentados pelos extensionistas, relacionados à disponibilidade de horários, à organização das atividades e espaços parceiros. A sugestão de realização das ações em duplas apresenta-se como uma possibilidade de aprimoramento para futuras edições, podendo favorecer a divisão de tarefas entre os acadêmicos, ampliar o acompanhamento dos participantes e oferecer-lhes maior suporte durante a realização das atividades.

Por fim, o "Disfruta el Español" reafirma a importância da extensão universitária como um espaço de diálogo, troca de saberes e formação acadêmica e cidadã. A experiência possibilitou que os acadêmicos compartilhassem conhecimentos linguísticos e culturais com a comunidade e aprendessem com os diferentes contextos, sujeitos e desafios encontrados durante a execução do projeto.

Dessa forma, a extensão mostrou-se fundamental para fortalecer a relação entre a universidade e a sociedade e para contribuir com a formação de futuros docentes capazes de atuar de maneira crítica, flexível e socialmente comprometida, reafirmando seu caráter formativo e transformador.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. *Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015*. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2015. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp002_15.pdf. Acesso em: 07 fev. 2025.

BRASIL. *Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018*. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024. Brasília, DF: Ministério da Educação: Conselho Nacional de Educação, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/pdf/resolucoes-do-cne/ces/2018/rces007_18.pdf. Acesso em: 19 ago. 26.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular: educação é a base*. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf. Acesso em: 19 ago. 2024.

COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. 2. ed. 9. reimpr. São Paulo: Contexto, 2019.

FRASCA, Gonzalo. Juego, videojuego y creación de sentido: una introducción. *Comunicación: Revista Internacional de Comunicación Audiovisual, Publicidad y Estudios Culturales*, [S.I.], v. 1, n. 7, p. 37-44, 2009. Disponível em: https://revistascientificas.us.es/index.php/Comunicacion/article/view/21513. Acesso em: 19 ago. 2026.

GADOTTI, Moacir. Extensão Universitária*:* Para quê? *Instituto Paulo Freire: Instituto de Educação e Direitos Humanos Paulo Freire*, Pernambuco, [S.v.], [S.n.], p. 1-18, 28 ago. 2021. Disponível em: https://paulofreire.org/images/pdfs/Extens%C3%A3o_Universit%C3%A1ria_-_Moacir_Gadotti_fevereiro_2017.pdf. Acesso em: 19 ago. 2026.

HAMMERNESS, Karen *et al.* Como os professores aprendem e se desenvolvem. In: DARLING-HAMMOND, Linda; BRANSFORD, John (orgs.). *Preparando os professores para um mundo em transformação*. Porto Alegre: Penso, 2019. p. 306-332.

LISBÔA FILHO, Flavi Ferreira. *Extensão universitária: gestão, comunicação e desenvolvimento regional*. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2022. Disponível em: https://www.ufsm.br/editoras/facos/extensao-universitaria-gestao-comunicacao-e-desenvolvimento-regional/. Acesso em: 20 mar. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA (UNIPAMPA). Conselho Universitário. *Resolução CONSUNI/UNIPAMPA nº 317, de 29 de abril de 2021*. Regulamenta a inserção das atividades de extensão nos cursos de graduação, presencial e a distância, da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). Bagé, RS: UNIPAMPA, 2021. Disponível em: https://sites.unipampa.edu.br/consuni/resolucoes-consuni/. Acesso em: 19 ago. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA (UNIPAMPA). *Instrução Normativa UNIPAMPA nº 18, de 5 de agosto de 2021*. Normatiza o Programa Institucional "UNIPAMPA Cidadã". Bagé, RS: UNIPAMPA, 2021. Disponível em: https://unipampa.edu.br/portal/instrucao-normativa-unipampa-no-18-05-de-agosto-de-2021-programa-institucional-unipampa-cidada. Acesso em: 19 ago. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA. *Projeto Pedagógico do Curso de Letras- Espanhol e Literatura Hispânica- Licenciatura*. Jaguarão, 2023. Disponível em: https://repositorio.unipampa.edu.br/jspui/bitstream/riu/4912/5/PPC_Letras_Espanhol_e_Literatura_Hispanica.pdf. Acesso em: 16 mar. 2025.

WALSH, Catherine. Interculturalidad Crítica y Pedagogía De-Colonial: Apuestas (Des)De El In-Surgir, Re-Existir y Re-Vivir. *Educação On-line*, Rio de Janeiro, Brasil, n. 4, 2009. Disponível em: https://educacaoonline.edu.puc-rio.br/index.php/eduonline/article/view/1802. Acesso em: 14 ago. 2026.

Recebido em: 16/04/2025
Aprovado em: 03/11/2026
Publicado em: 06/11/2026